

ESCUDO SOCIAL

ORÇÃO RELIGIOSO, LITTERARIO E JORNALISTICO

Proprietario-Censor Vigário José Lourenço Barbosa dos Santos

ANNO II — «» — PUBLICA-SE UMA VEZ POR SEMANA — «» — NUMERO 87

ESCUDO SOCIAL

DR. JOSÉ MARCELLINO

Até o dia 28 de Janeiro de 1904 proceder-se-ha em todo o Estado a eleição para o cargo de governador, visto como terminará no dia 28 de Maio o quadriennio de exercício do actual.

A proporção que se approximam essas duas epochas, de todos os lados surgem candidatos ao cargo, demonstrando aos demais estados que a nossa gloriosa Bahia é prodiga, invejável e abundante até de homens honestos e de tinco capazes de eleval-a ainda mais.

Não é para esterilisar esta exuberancia que saímos a campo; o que a tal nos obriga é um punhado de bahianos que deixa-se arrastar por paixões para plantar no seio d'ella a desordem, n'um momento em que a divisa deve ser a prudencia; punhado de bahianos que quer que a eleição de um dos candidatos importe a derrota do outro, quando manda a boa orientação que trabalhando todos pelo engrandecimento do Estado, espere cada um a sua vez sem resentimentos, sem odios, sem offensa de susceptibilidades; bahianos, que querem tudo isso que é a desordem e não contentes injuriam a um dos candidatos.

Para repellir essas injurias que constituem o motivo pelo qual o nosso particular amigo e distinctissimo coparochiano, dr. José Marcellino de Souza, não pode governar a Bahia, é que, já dissemos nós, saímos a campo, secundando o illustrado organ de publicidade «Diario da Bahia» que já pulverizou com a logica dos factos os taes motivos.

E bem verdade que não levantamos a sua candidatura; assim fizemos por ser elle filho d'este municipio; e este proceder inspirado em justa modestia, não inibe nos de collocarmos ao seu lado, nem quer dizer que não fosse o nosso desejo de muito tempo, desejo que existe na memoria de todos que conhecem o seu passado impolluto na magistratura, na politica e na vida particular.

Vejamos como caem os argumentos que tem por base o despeito.

Servir a Deus e Servir a Patria, Servir a Patria e Servir a Deus (Bossuet)

Quando estava a terminar-se o quadriennio de governo do honrado dr. Joaquim Manuel Rodrigues Lima, foi José Marcellino, contra a sua vontade, apontado pelo partido, para seu successor. A opinião publica, principalmente a imprensa, manifestou-se abertamente favoravel a essa sublime inspiração; ella, porém, não realiscou-se, porque, tomado de surpresa o proprio partido, irrefletidamente escolheu um outro, penitenciando-se, ainda hoje, de tão infeliz momento.

Fra o anno de 1895:

Até então, ninguém sentio-lhe o ranço de monarchista, porque sabiam que em pleno regimem Imperial elle não fazia questão de fôrça de governo e considerava a instituição monarchica mero accidente na nossa vida politica; até então, todos reconheciam que tinha elle prestado grandes serviços a Republica na constituinte bahiana e deram publicidade a esse reconhecimento ambos os grupos em que dividio-se o partido, sendo somente elle o eleito senador por ambos.

Em o anno de 1903, depois de 14 annos de Republica, recende o ranço de monarchista!!

Quem será capaz de medir a paixão? So ella será capaz de dizer que José Marcellino não pertence ao partido republicano.

De duas uma: ou o tal partido não existe, ou José Marcellino é o presidente do partido, ha dos annos. E por que não pertence? Estardalhaços bombasticos constituem, já, fé de officio? Se constituem, José Marcellino, que não os tem, preside a um outro partido que não os quer e isso o torna mais digno de governar a Bahia, que dispõe de uma legião de homens de bem.

Quanto pode a paixão!! Fel-os até esquecerem-se de que o illustrado deputado federal, dr. Paula Guimarães tinha hombridade bastante para arrancar o seu nome da bandeira dos perturbadores da ordem do Estado, como categoricamente o fez, deixando os de cara a banda!!

Outro rumo. Engrandeça cada um o seu candidato, sem macular os demais bahianos.

Feliz de ti, oh «heroina de sexos titânicos» se tiveras somente governadores em cujo

passado os seus inimigos só descubram «o cheiro de monarchistas» e, em cujo presente, só encontrem «náo pertencer ao partido republicano.»

EXEQUIAS DO S. S. PADRE

Leão XIII

Acima da expectativa geral, revestidas de toda a solemnidade, estiveram as exequias celebradas, em nossa Igreja Matriz, pelo Immortal Summo Pontifice Leão XIII, na terça-feira ultima:

Os fieis d'esta Freguezia souberam corresponder ao dever de filiação espiritual, correndo pressurosos, não obstante a estação invernosa que atravessamos, ao templo, afim de orarem pelo santo e Sabio Pontifice, cuja morte echoou por todos os angulos do universo, como uma immensa catastrophe social.

Pelas ruas

Logo pela manhã começou a entrar grande numero de pessoas das mais distintas de todos os pontos da Freguezia, trajando rigoroso luto.

O templo

Do côro, pulpitos, tribunas e janellas quer internas, quer externas, pendiam negras colchas.

Reposteiros bipartidos encerravam todas as portas. Do arco cruzeiro para dentro as paredès, desde as cimalthas até o chão, desappareciam debaixo de forro preto.

O moimento de branco com lajos cinzentos, fingindo marmore, sanefas pretas assentinadas salpicadas de lagrimas de prata, com *filets* dourados destacava-se sensivelmente, no meio das paredes ennegrecidas da Capella-Môr.

Ladeavam o altar duas columnas corinthias frisadas de ouro, sobre cujo capitel, em trophéo, tremulavam pequenas bandeiras de diversas nações catholicas. Capellas de zimia roxa e *forget me not*, presas á architrava, caíam sobre o fuste marmorizado.

O officio

A's dez horas entrou o officio, estando já a Igreja Matriz cheia de fieis. Ao lado direito do tumulo estavam postadas as crianças do sexo feminino, trajando de alvo com distinctivos pretos, e, ao esquerdo, as do sexo masculino. A Fabrica occupava, no plano anterior do altar, os seus lugares vestida de opas.

Todos os homens, em silencio, respeitosos, assistiam com brandões accesos.

Findo o officio, precedido de subdiacono empunhando um Crucificado de prata, procedeu-se a primeira encommendação.

A Oração funebre

Em quanto o orador despia-se da sobrepeliz e o povo abria alas, em direcção ao pulpito, a orchestra rompia com uma triste marcha funebre.

O orador impressionado, depois de orar por

alguns momentos, começou fazendo a elegia pela biographia do Grande Pontifice, encontrando em cada epocha, em cada marco de sua vida, motivos para mostrar a sua predestinação ao Alto cargo de Pontifice da Igreja. Faltando-lhe tempo para apreciar detalhadamente as suas sabias encyclicas, mostrou o quanto influio perante as nações para que o christianismo desmentisse as calumnias que a cada passo assacam-lhe os seus inimigos. O christianismo é a paz, aliee-se com que os povos devem fundar a suas constituições duradouras.

A Cruz pode brilhar tanto na corôa real, como no barrete phrygio da republica.

O eloquente orador foi felicissimo durante todo o discurso.

Esteve na tribuna du ante quarenta minutos.

A missa

A missa foi acompanhada á orgão para o que gentilmente se prestou o illustrissimo cidadão capitão Francisco Florindo Noya; cantando o snr. Francisco de Oliveira, professor de musica e cantico e a exma. *mademoiselle* D. Leovigilda Borba, que veio especialmente do arrual da Conceição Velha para prestar-se, no côro.

Após a missa teve logar a ultima encommendação, que finaliscou-se as duas horas da tarde.

O funus imaginario

No arco cruzeiro foram erguidos quatro degrãos, que datham accesso para um tablado, ao nivel do presbyterio.

Ao sôcco das columnas que formam a entrada da Capella-môr, de um e outro lado, viam-se dois assentos toscos, formados de flocos negros, em que, duas crianças, vestidas de anjo, desguedelhadas, estavam assentadas, apoiando as lburas cabecinhas nas mãos, symbolizando a tristeza.

Assente sobre dois degrãos destacava-se o symbolico tumulo, composto de trez corpos quadrilateros, encimados por uma longa pyramide, em cujo angulo superior, envolto em gaze, dominava a triplice cruz pontificia.

No centro do primeiro e ultimo corpo, destacavam-se lindas capellas de *liscuit*; no central, uma pomba dourada agigantada com as azas abertas, deixava pender larga fita de gorgurão, com os dizeres: TU ES PETRUS.... PORTA INFERI NON PREVALEBUNT. PASCE OVES MEAS, PASCE AGNOS MEOS.

Moção

A tarde, reunida a Junta da Fabrica, extraordinariamente, e exposto o motivo da sessão, usou da palavra o fabriqueiro dr. Cyrillo Nunes Leal, que, depois de manifestar a magna dôr de que se achavam possuidos todos os catholicos, appresentou uma sentida moção que concluia mandando que fosse lançado, no livro das actas, um voto de profundo pezar e que, officialmente, a Fabrica se dirigisse a S. Exa o Snr Arcebispo, enviando-lhe condolencias por este facto que enlu-

ta toda christandade, sendo unanimemente aprovada.

—A armação foi confiada ao capitão José Augusto da Silveira, habil scenographo, que acha-se, entre nós, dourando o tabernaculo e pintando a Capella do S. S. Sacramento da nossa Egreja Matriz.

Na quinta-feira ultima, na capella da Conceição Velha, houve missa solemne e libera em suffragio do S.S. Padre Leão XIII

A capella estava rigorosamente coberta de preto.

S. Roque

No dia 16 haverá missa incensada, pela madrugada, do glorioso S. Roque na nossa matriz.

—Neste mesmo dia haverá festa, no arraial de S. Roque; para o que o revmo. vigario desta Freguezia obteve de S. Exa Rvma. a faculdade de dizer naquella dia duas missas.

No entre os dignos—o mais digno

Não podia ser indifferente a este municipio a grande questão, que agita-se, no Estado e fora del-le, relativa a escolha do futuro governador.

O partido republicano deste municipio, pelos seus legitimos representantes, enviou um manifesto a Comissão Executiva do Partido, apoiando a candidatura do dr. José Marc Bino de Souza.

Applaudimos esta resolução não como politico que não o somos, mas como patriotas, que almejamos ver no elevado posto do Governo, homens em quem não pira a menor suspeita, já na vida publica, já na particular.

Anniversario

No dia 14 do findo mez de Julho entrou, no sexto anno de util e proveitossissima existencia, O COMBATE, que publica-se em Santo Antonio do Jesus, sob a redacção do Dr. Bernardo José Jambeiro.

Orgão politico, tem sabido durante os cinco annos percorridos, combater a descoberto, sem necessidade de de var-se do programma adoptado, e muito menos de acastellar-se nas dobras da esfarrapada bandeira da g-z-ta leuara para aguentar-se de pé.

Que assim continue e por muitos annos, são nossos votos

AO RVMO. CONEGO.
Elpicio Capizanga

Pelo seu anniversario, no dia
de hoje, comprimenta a sua
ex-parochiana
1º. de Agosto 903.
H. R. de Miranda.

Di pálo in frásca

XXXVII

A magistratura parece estar toda desconchavada.

Todo anno se annuncia mais uma reforma.

Não se faz uma reforma radical; mas por parte de sorte que tantos golpes dão na «bicha», por todos os lados que, depois de certo tempo, ha mais remendos que estrellas na via lactea.

Em vez de reforma seria melhor aposentar a lei, uma vez que toda a lei, nesta vasta republica, não passa de uns encadernados destinados ás traças dos museus.

Juizes, singulares, tribunaes e leis para que? Para, somente, jogar nas cadeias inimigos e politicos dos governantes?

Melhor seria uma forca em cada esquina.

Está se tornando o pomo da discordia, entre os politicos governistas, a successão ao throno do dr. Severino Vieira.

E' possível que tenhamos scisão no partido, e, portanto que seja zlejada ao mar muita gente.

Ha quem, anteveendo a borrasca que se aproxima, quer deixar a nau governamental e tomar logar no batelão do Seabra, que se aproxima.

Achamos prudente; pois a nau governamental faz agua por todos os lados. A culpa, megavelmente, foi do piloto que, de boa fé, se confiou na adhesão dos marinheiros do ex-estadista do norte, que quasi busanos só procuram carcumir o casco da não.

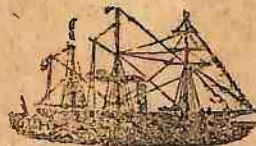
Nós é que ficamos a bordo, como, na rocha, o personagem de Hugo, na sua obra OS TRABALHADORES DO MAR, com a differença de antes que a agua nos toque as plantas pedirinos soccorro ao batelão.

E' a escola inoderna do opportunismo a que ultimamente, nos filiamos.

Psychée.

Navegação Bahiana

LINHA



INTERNA

Horario do mez de Agosto

Sahida da Capital				Volta da Capital			
DATA	DIAS	Nazareth	Cachoeira	DATA	DIAS	Nazareth	Cachoeira
1	Sab. 6	7	8	3	Segunda	1	10
4	Terça	8	10	5	Quarta	2	11
6	Quinta	9	11	7	Sexta	3	12
8	Sabb.	10	12	10	Segunda	5	6
11	Terça	11	1	12	Quarta	7	7
13	Quinta	12	2	14	Sexta	8	8
15	Sabb.	1	3	17	Segunda	10	10
18	Terça	6	8	19	Quarta	12	12
20	Quinta	8	10	21	Sexta	3	14
22	Sabb.	9	11	24	Segunda	5	6
25	Terça	14	1	26	Quarta	7	7
27	Quinta	12	2	28	Sexta	8	8
29	Sabb.	6	7	31	Segunda	12	10

A irmandade do Glorioso S. Roque por motivos imperiosos, mandará celebrar a missa do costume, no dia 16 do corrente, ás 4 horas da madrugada.

S. Felipe, 1º. de Agosto de 1903.

Jesuino da França Pinto.

Ao Combate Commercial italiano brasileiro—Cu-
learias finas dos melhores fabricantes e por preço sem
competencia.

BACHAREL

João Alfredo Ramos da Silveira

ADVOGADO

Residencia

CASTRO ALVES

AGUARDENTE

Na COOPERATIVA vende-se em
qualquer quantidade, por preço
sem competencia.

PEDRO CONI & FILHO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS E SECOS

N'este estabelecimento encontra-se constante-
mente completo sortimento de molhados, ferragens,
drogas, e variadissimo sortimento de fazendas es-
trangeiras, nacionaes, miudezas, obras feitas, calçados

chapêos modernos para homens, meninos, chapêos de sol para homens e senhora, e outros objectos de
phantasia e artigos variados—VENDAS A DINHEIRO COM DESCONTO DE VINTE POR CENTO

S. Francisco da Mombaca



TYPOGRAPHIA

Escudo Social

A Typographia do Escudo Social acha-se habilitada a fazer com nitidez e
presteza: cartões de visita, cartas de convite, facturas, reclamos, para o que dis-
põe de boa variedade de typos, vinhetas, clichês, passe-partout, emblemas, allego-
rias. &
Leva vantagem á outra qualquer TYPOGRAPHIA, em barateza.

Tabella de publicações:

Artigos na Secção livre, ou reclames, no corpo do
jornal, por linha 300; Annuncios, 150^{rs}.

Os assignantes tem o desconto de 50 %.

Rua Matriz

